



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE ARROIO DOS RATOS/RS**

**ATA Sessão Ordinária 014/2026 – 23/04/2026**

Aos vinte e três dias de abril de 2026, às dezoito horas, invocando a proteção de Deus, a Presidente Angelita Pereira Martins declarou aberta a Sessão Ordinária na Câmara de Vereadores de Arroio dos Ratos. A Presidente cumprimentou a todos os Vereadores, a todos presentes, as pessoas que estão assistindo pelas redes sociais, pela Rádio Ratense. Também cumprimentou as professoras, diretora e alunos presentes no plenário, em especial a colega Vereadora do Município de Butiá, Bettiele Alves, do Partido Progressista. **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS: OFÍCIO SECRETARIA DE SAÚDE** (Informações sobre agendamento nos postos de saúde). **OFÍCIO GABINETE PREFEITO MUNICIPAL N°124/2026** (Solicitação de retirada de Projeto de Lei N°137/2026). **OFÍCIO GABINETE PREFEITO MUNICIPAL N°117/2026** (Reposta ao Requerimento de informações n°025/2026). **OFÍCIO GABINETE PREFEITO MUNICIPAL N°118/2026** (Reposta ao Requerimento de informações n°021/2026). **OFÍCIO GABINETE PREFEITO MUNICIPAL N°122/2026** (Reposta ao Requerimento de informações n°017/2026). **OFÍCIO GABINETE PREFEITO MUNICIPAL N°125/2026** (Resposta ao Pedido de Informações). A vereadora Rittieli Barreto solicitou questão de ordem e relatou que, mais uma vez, receberam do Poder Executivo resposta a um requerimento de informações de grande relevância, referente ao desvio de cofres públicos, a qual não continha sequer as perguntas formuladas por esta Casa. Ressaltou que, dessa forma, a comunidade que acompanha a sessão não tem condições de compreender o teor da resposta encaminhada, uma vez que não há referência aos questionamentos realizados, dificultando a devida prestação de esclarecimentos à população. Por fim, lamentou o fato de, novamente, a resposta ter sido encaminhada sem a identificação dos vereadores e sem a inclusão das perguntas formuladas. **OFÍCIO GABINETE PREFEITO MUNICIPAL N°128/2026** (Resposta ao Pedido de Informações n°026/2026). **SOLICITAÇÃO USO DA TRIBUNA POPULAR – PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO SÃO MARTIN. INDICAÇÃO N°050/2026** O Vereador Tiago Ramos indica ao Poder Executivo que, por meio da Secretaria de Obras, seja realizada a construção de uma praça pública com instalação de brinquedos infantis e academia ao ar livre, na área localizada na interligação da Rua Arthur Costa e Silva com a Avenida James Johnson, na Vila São Cristóvão. O Vereador Tiago Ramos se manifestou sobre o assunto. **INDICAÇÃO N°051/2026** O Vereador José Hélio Rodrigues Cifuentes indica ao Poder Executivo, através da Secretaria de Obras e Coordenadoria do Meio Ambiente, que seja realizada a poda e, se necessário, a supressão da cerca viva da Praça do Grupo de Desbravadores Águia Dourada,

localizada entre as ruas Doze de Abril e Lauro Rodrigues. O Vereador José Hélio se manifestou sobre o assunto. A Vereadora Neida Lima se manifestou sobre o assunto.

**INDICAÇÃO Nº052/2026** A Vereadora Angelita Martins indica ao Poder Executivo que seja implantado um consultório odontológico de referência, adaptado para o atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), em uma unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) do município. A Vereadora Angelita Martins se manifestou sobre o assunto. O Vereador Felipe Vieira se manifestou sobre o assunto. A Vereadora Neida Lima se manifestou sobre o assunto. O Vereador José Hélio se manifestou sobre o assunto. O Vereador Ricardo Pires se manifestou sobre o assunto. O Vereador Tiago Ramos se manifestou sobre o assunto. A Vereadora Rittieli Barreto se manifestou sobre o assunto. O Vereador Marco Monteiro também se manifestou sobre o assunto.

**INDICAÇÃO Nº053/2026** Os Vereadores Gabriela Radi, Rittieli Barreto, Angelita Martins, Neida Lima, Tiago Ramos, Felipe Vieira, José Hélio Rodrigues, Ricardo Pires e Marco Monteiro indicam ao Poder Executivo, através da Secretaria competente, que seja realizada, com urgência, a recuperação da Avenida Pedro Fantin, tendo em vista o estado crítico em que a via se encontra. A Vereadora Gabriela Radi se manifestou sobre o assunto. O Vereador Tiago Ramos se manifestou sobre o assunto.

**INDICAÇÃO Nº054/2026** A Vereadora Gabriela Radi indica ao Poder Executivo que encaminhe a esta Casa Legislativa Projeto de Lei visando ALTERAR a Lei Municipal nº 4.146/2021, que institui o Programa Banco de Ração e Utensílios para Animais no Município de Arroio dos Ratos, para incluir a criação do Selo "Empresa Amiga do Banco de Ração". A presente indicação tem como objetivo reconhecer e incentivar empresas, estabelecimentos comerciais, entidades e colaboradores que contribuam de forma contínua ou relevante com doações de rações, utensílios ou apoio ao programa, fortalecendo a política pública já existente e ampliando sua efetividade. A Vereadora Gabriela Radi se manifestou sobre o assunto.

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº031/2026** O Vereador Ricardo Pires requer ao Poder Executivo que preste as seguintes informações: Considerando as recentes intervenções realizadas em vias públicas do município, consistentes na retirada de paralelepípedos e posterior aplicação de camada asfáltica; Considerando que tais obras estariam sendo executadas pela empresa AEGEA, concessionária responsável pelos serviços de saneamento, requer: 1. Se o Poder Executivo Municipal tem conhecimento acerca da retirada de paralelepípedos de ruas do município e a substituição por pavimentação asfáltica realizada pela empresa AEGEA; 2. Em caso positivo, se houve autorização formal por parte do Executivo Municipal para a realização dessas intervenções; 3. Se há fiscalização por parte do Município quanto à execução dessas obras, especialmente no que se refere à qualidade da pavimentação realizada; 4. Caso não haja autorização, quais medidas estão sendo adotadas pelo Executivo Municipal em relação aos fatos;

**MOÇÃO DE RECONHECIMENTO** O Vereador Felipe Vieira apresentou Moção de reconhecimento ao Projeto "COMPREENDER PARA APRENDER E ENSINAR PARA AMAR: CONHECENDO O SIGNIFICADO DOS CORDÕES DO TEA COM O USO DO SUSSURROFONE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM", de iniciativa da professora Viviane Mercante Martha Marques e os alunos da Turma 41 (turno da tarde) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Oswaldo Cruz. Foi procedida a leitura, colocado em discussão preliminar. O Vereador Felipe Vieira se manifestou sobre o assunto. A Vereadora Angelita Martins se manifestou sobre o assunto. A Vereadora Rittieli Barreto se manifestou sobre o assunto. O Vereador José Hélio se manifestou sobre o assunto. A Vereadora Neida Lima se manifestou sobre o assunto. A Vereadora Gabriela Radi se manifestou. Não havendo mais manifestações, foi

colocado em votação, sendo aprovado por 8x0. **ANTEPROJETO DE LEI Nº016/2026 – VEREADORA RITIELI BARRETO (INSTITUI O PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO EMERGENCIAL COM FORNECIMENTO DE FRALDAS DESCARTÁVEIS ÀS CRIANÇAS MATRICULADAS EM CRECHES NO MUNICÍPIO DE ARROIO DOS RATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS).** Foi procedida a leitura, colocado em discussão preliminar. A Vereadora Rittieli Barreto se manifestou sobre o assunto. Não havendo mais manifestações, foi colocado em votação, sendo aprovado por 8x0. **CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS:** Nada Consta. **TRIBUNA POPULAR:** O senhor Thiago Fallavena, presidente da Associação São Martin, no uso da palavra, cumprimentou a todos e iniciou relatando que comparecia em nome da comunidade São Martin para tratar de um pedido referente à construção de uma ponte. Informou que, na época da administração do senhor Zezão, foram realizadas as cabeceiras da referida ponte, com fornecimento de materiais, ficando acordado que posteriormente seria executada a chapa de concreto. Contudo, com o passar dos anos, a comunidade precisou construir uma estrutura provisória em madeira, situada na estrada principal. Relatou ainda que, durante o período de campanha, foi solicitado ao então candidato Jaury, já falecido, o fornecimento de material para a construção de uma ponte simples de concreto, tendo sido prometido o atendimento da demanda. Acrescentou que, no ano anterior, conversou com o prefeito Renato, o qual informou que a obra seria realizada no mês de março do ano seguinte, em razão da falta de recursos financeiros. Destacou que a comunidade aguardou o prazo estabelecido, porém, até o momento, o material não foi disponibilizado. Informou que o Secretário de Obras, senhor Elerias, comunicou que a demanda estaria em processo de licitação, mas que, até o presente momento, não houve avanço. Ressaltou que a comunidade solicita apenas o material necessário, comprometendo-se a fornecer a mão de obra. Saliu que a ponte em questão é de extrema importância, por se tratar de via principal utilizada para o escoamento da produção local, como madeira, carvão, melancia, soja e fumo, atividades que geram arrecadação para o município. Diante disso, solicitou apoio dos vereadores para viabilizar o atendimento do pedido. Informou ainda que o projeto da ponte já foi elaborado, bem como obtida a liberação ambiental, estando tudo previamente encaminhado. Alertou que a obra não pode ser executada no período de inverno, em razão do aumento significativo do nível da água, podendo atingir até cinco vezes o volume atual. Acrescentou que a estrutura existente apresenta risco de desabamento, encontrando-se deteriorada na parte inferior. O vereador Tiago Ramos manifestou-se, destacando que há disponibilidade de mão de obra por parte dos próprios moradores, tratando-se de uma ponte de pequeno porte e baixo custo. Ressaltou que pelo local transitam veículos responsáveis pelo escoamento da produção, bem como ônibus escolares, e que a estrutura encontra-se comprometida, enfatizando que a comunidade não solicita nada além do básico para viabilizar suas atividades. O vereador Marco Monteiro afirmou que o mais relevante é a disposição da comunidade em executar a obra, solicitando apenas o material, o que não é comum, destacando que se trata de uma demanda simples. Colocou-se à disposição, juntamente com os demais vereadores, para apoiar a comunidade. O vereador Ricardo Pires solicitou à Presidência que seja protocolado, com urgência, pedido de informações acerca da referida demanda, especialmente quanto à necessidade de realização de processo licitatório, questionando os motivos, tendo em vista o baixo valor envolvido. O vereador Tiago Ramos acrescentou que, em seu entendimento, não haveria necessidade de licitação em razão do valor reduzido, sugerindo que tal procedimento estaria ocasionando demora no atendimento. O vereador Marco Monteiro mencionou, ainda, situação semelhante

referente à ponte da Mangueira de Pedra, destacando que já realizou diversos pedidos sem atendimento. Ressaltou a importância da obra para o escoamento da produção local e manifestou expectativa de que a demanda venha a ser atendida futuramente, colocando-se à disposição para contribuir no que for necessário.

**GRANDE EXPEDIENTE:** O vereador José Hélio, no uso da palavra, cumprimentou a todos e iniciou falando dos protocolos que encaminhou durante a semana. Destacou a solicitação de colocação de material na Rua Izidro Alves, ao lado do ESF 4, na Vila Liberal, ressaltando que, mais uma vez, faz o pedido, tendo em vista a situação precária da via, que apresenta diversas valetas e impede o acesso adequado de veículos. Salientou que, embora tenha havido período de muitas chuvas, entende que o local deve ser priorizado, pois não há condições de um carro acessar o posto de saúde, especialmente em casos de pacientes com dificuldades de locomoção. Na sequência, informou que também encaminhou solicitação para colocação de material na Rua Nei Silveira de Paula, a qual se encontra em situação semelhante, com muitas valetas que dificultam o acesso dos moradores aos seus pátios. Ainda, comunicou que encaminhou o Ofício nº 35/2026, solicitando a limpeza e manutenção do pátio pertencente à CEEE Equatorial, localizado na Avenida João Pereira da Silva com a Rua Décio Amengual Coutinho. Relatou que a solicitação teve origem a partir de demanda de uma moradora, considerando que o mato está muito alto, há acúmulo de sujeira e as árvores necessitam de poda, situação que tem favorecido o aparecimento de animais peçonhentos, os quais estariam adentrando em sua residência. Diante disso, solicitou que, ao menos nas proximidades do muro, sejam adotadas providências. Em seguida, falou que, na semana passada, houve alguns questionamentos após sua manifestação referente ao Hospital de São Jerônimo, esclarecendo que, em nenhum momento, posicionou-se de forma contrária à instituição. Ressaltou que possui apenas elogios ao hospital regional, que faz a diferença para a região, atendendo os municípios de Arroio dos Ratos, Charqueadas, Butiá, Minas do Leão e Barão do Triunfo. Reafirmou que sua fala tratou do fato de o hospital ser mantido com recursos estaduais e federais, sendo 100% SUS, bem como dos atendimentos realizados, como partos, especialidades e UTI. Destacou que suas palavras foram deturpadas por algumas pessoas, reforçando que sustenta tudo o que disse, porém não aceita que coloquem palavras em sua boca, ressaltando a importância das gravações das sessões para o correto entendimento. Prosseguindo, registrou que o dia 23 de abril é celebrado como o Dia Mundial do Escoteiro, destacando valores como cidadania, fraternidade e amor à natureza. Mencionou, ainda, que também se comemora o Dia Mundial da Faixa Preta, ressaltando a dedicação, disciplina e superação dos praticantes de artes marciais. Por fim, relatou que a umas semanas atrás os vereadores estavam conversando sobre o banco vermelho, ocasião em que ele havia mencionado a possibilidade de utilização de tornozeleira com identificação diferenciada também na cor vermelha, sendo, inclusive, questionado quanto à utilização da cor rosa. Informou que pra sua surpresa, tomou conhecimento de um projeto de lei apresentado pela deputada Coronel Fernanda, do PL Mato Grosso, que propõe a adoção de identificação visual diferenciada em dispositivos de monitoramento eletrônico utilizados por agressores em casos de violência doméstica e familiar. Destacou que o dispositivo poderá ter cor diferenciada, como rosa, mediante decisão judicial fundamentada, especialmente em situações de alto risco. Conforme a proposta, a medida possui três finalidades: facilitar a identificação por parte das autoridades, reforçar a proteção preventiva das vítimas e inibir a reincidência de condutas violentas. Ressaltou, ainda, que não se trata de medida punitiva adicional, mas de natureza protetiva, observando os princípios

constitucionais. O vereador manifestou interesse em apresentar moção de apoio à referida proposta, convidando os demais colegas vereadores a subscreverem a iniciativa, entendendo que a identificação desses indivíduos pode contribuir para a proteção de outras mulheres. Ao final, parabenizou a deputada Coronel Fernanda do PL Mato Grosso, pela iniciativa. Encerrou agradecendo. O vereador Felipe Vieira, no uso da palavra, cumprimentou a todos e iniciou fazendo um reconhecimento à ONG Ebenézer, que realizou, no sábado pela manhã, no Lago Municipal, a edição do “Esporte na Rua 2026”. Destacou que o evento contou com diversas atividades, como jiu-jitsu, capoeira, dança, break, vôlei e futebol, ressaltando que já está em sua 7ª edição, sendo organizado pela referida ONG. Informou que a iniciativa conta com o apoio da REMS – Rede Esporte pela Mudança Social, organização de São Paulo, com parceria da Nike, responsável pelo fornecimento de materiais esportivos, oportunizando que crianças pratiquem esporte durante a manhã, demonstrando que o esporte é uma ferramenta de desenvolvimento humano e transformação social. Assim, parabenizou a Silsa e toda sua equipe pelo belo evento, manifestando o desejo de que ocorram novas edições, destacando que o esporte é, de fato, transformador. Na sequência, fez uma breve crítica e um pedido, relatando que, durante o evento, a equipe da REMS necessitou utilizar o banheiro, porém o espaço não dispõe dessa estrutura, e a associação que detinha a chave já havia se retirado do local, ocasionando uma situação constrangedora. Diante disso, reforçou o pedido de construção de banheiros no Lago Municipal, lembrando que a bancada do PDT, composta por ele, pela vereadora Angelita e pelo vereador Marco, já destinou emenda impositiva para essa finalidade. Em seguida, registrou o Dia da Faixa Preta de Jiu-Jitsu e, em nome de seu professor Alexandre Toreto, homenageou todos os faixas pretas do município, destacando aqueles que utilizam as artes marciais para transformar vidas, contribuindo na formação do caráter de crianças, jovens e adultos, por meio da disciplina e da filosofia do esporte. Na sequência, fez um alerta acerca da instalação de um parque de diversões na Praça do Sedino, mencionando o acidente ocorrido recentemente em um parque no município de Guaíba, que resultou em ferimentos em diversas pessoas. Diante disso, solicitou ao setor de fiscalização que realize uma fiscalização rigorosa, com verificação de documentos, laudos técnicos e condições de funcionamento, reforçando que esse acompanhamento deve ocorrer inclusive de forma periódica, considerando o desgaste natural dos equipamentos, a fim de evitar que situação semelhante ocorra no município. Prosseguindo, relatou que, conforme matéria veiculada no GZH, o Estado do Rio Grande do Sul possui atualmente sistema de monitoramento de agressores que utilizam tornozelira eletrônica, registrando, até a última terça-feira, 1.140 indivíduos cadastrados e, nos últimos três meses, 877 mil alertas de descumprimento de área permitida. Destacou que esse número chama atenção e evidencia a necessidade de fortalecimento de políticas públicas voltadas ao combate à violência doméstica, ao feminicídio e à proteção das mulheres. Encerrou agradecendo. A vereadora Rittieli Barreto contribuiu com a manifestação, relatando que, no sábado, entrou em contato com o senhor Darci e com o prefeito, pois a situação do parque de diversões também lhe causou preocupação. Reforçou o pedido para que seja realizada fiscalização quanto à documentação, laudos técnicos e responsabilidade técnica (RT), bem como a realização de vistorias durante o período de funcionamento do parque, a fim de evitar a ocorrência de acidentes no município. O vereador Tiago Ramos, no uso da palavra, cumprimentou a todos e iniciou trazendo alguns pedidos da população, um deles do Bairro Collovini, onde moradores estão preocupados com a situação de um córrego localizado nos fundos de uma residência. Mostrou vídeos no telão dos fundos

de uma casa no bairro, destacando que o córrego precisa ser limpo para o escoamento da água, pois o local se encontra alagado. Salientou que se trata do mesmo córrego que vem de todo aquele problema nas proximidades do Mercado Camponês e, conseqüentemente, deságua no arroio do município. Destacou que a população tem acompanhado nos noticiários a probabilidade de novas chuvas e enchentes, o que gera ainda mais preocupação nos moradores do município, principalmente aqueles que já foram atingidos nessas áreas alagáveis. Relatou que o morador lhe procurou e que esteve no local para verificar a situação, constatando que o valo está coberto pela vegetação, sem escoamento da água. Mencionou que, há pouco tempo, uma máquina do Governo, por meio do programa Desassorear, realizou limpeza em alguns valos e sangas do município, porém não esteve no Bairro Collovini. Assim, trouxe à Casa o pedido dos moradores e solicitou ao Poder Executivo que realize essas limpezas. Na sequência, ressaltou que as demandas do município cada vez aumentam mais, afirmando que a garagem do município parece um ferro-velho de tanta sucata, e que as máquinas não conseguem atender as demandas, além de os funcionários estarem trabalhando com poucas condições. Destacou que, desde que assumiram, vêm sendo pedidas providências, há cerca de um ano e meio, reconhecendo a situação financeira do município, mas afirmando que o Prefeito precisa buscar recursos, salientando que o município conta hoje com apenas uma patrula velha e antiga em funcionamento, não conseguindo atender as demandas. Afirmou que as demandas que são pedidas durante a semana são trazidas para esta Casa, porém, muitas vezes, parece que o trabalho não dá resultados. Ressaltou que o mais preocupante são as possíveis enchentes caso volte a chover, destacando que é natural da conhecida “Sapolândia”, onde toda a sua família foi atingida, tendo todos perdido seus bens. Acrescentou que seguem recebendo mensagens de moradores preocupados, inclusive de pessoas que ainda não conseguiram pagar parcelas da primeira enchente, quando precisaram comprar móveis novos para se recompor. Mencionou o requerimento de informações apresentado pela vereadora Gabriela Radi à Defesa Civil, cuja resposta chegou nesta data, destacando que, na escrita, está 100%, não faltando nada, contendo plano de contingência e demais informações. Contudo, questionou se, na prática, isso realmente ocorre. Informou ainda que, há cerca de um mês, uma emenda do deputado Capitão Martim, no valor de R\$ 50.000,00, foi entregue para aquisição de um barco e equipamentos, afirmando que irá solicitar requerimento de informações para verificar se o recurso já foi recebido e aplicado. Ressaltou que não está questionando o trabalho da responsável pela Defesa Civil, afirmando saber que a mesma faz o que pode, mas que muitas vezes não consegue fazer mais por falta de recursos. Destacou que é necessário que todos os vereadores se unam para verificar se o plano de contingência está correto e se não haverá novas enchentes no município, tendo em vista que os moradores questionam e, muitas vezes, não há o que responder. Salientou ainda que o Legislativo não possui autoridade para adentrar na empresa Copelmi para fiscalização e verificar quais medidas foram tomadas. Diante disso, deixou seu apelo ao Poder Executivo para que seja dada atenção à situação, considerando sua grande importância. Na sequência, a vereadora Gabriela Radi contribuiu, informando que o requerimento de informações por ela solicitado foi respondido em seis folhas e que, na escrita, está tudo correto. Solicitou que conste em ata que está tudo correto documentalmente, mencionando que a comissão de moradores atingidos pelas enchentes esteve na Casa. Ressaltou que, quando um requerimento vem muito completo, também gera questionamento se, de fato, está tudo correto na prática. Destacou que, quando vários vereadores apresentam

requerimentos sobre o mesmo assunto, é porque há real preocupação, diante das evidências de que a situação pode continuar como está. Ressaltou que a empresa Copelmi é muito poderosa e de difícil acesso, solicitando que conste em ata que a Câmara de Vereadores solicitou, por meio de ofício, autorização para entrar na empresa juntamente com engenheiros, mas que não houve retorno da empresa quanto à data. Enfatizou que, quando os vereadores fazem requerimentos, indicações, cobranças ao Executivo e encaminham ofícios, é com a intenção de buscar soluções para a população, evitando que, em períodos críticos, a situação volte a se repetir, ressaltando que não se trata de perseguição, mas do cumprimento do trabalho do Legislativo. Na sequência, a vereadora Rittieli Barreto contribuiu, destacando que, quando há cobrança nesta Casa por respostas completas aos requerimentos de informações, é justamente para dar retorno à comunidade. Ressaltou que os vereadores que estão na Casa têm conhecimento do que acontece no dia a dia, porém a comunidade que acompanha muitas vezes não entende os questionamentos quando as respostas não vêm completas. Afirmou que irá cobrar quantas vezes forem necessárias, mesmo que venha a se tornar repetitiva ou “chata”, até que as respostas venham completas, para que a comunidade possa entender o trabalho que está sendo realizado nesta Casa. Por fim, o vereador Tiago Ramos retomou a palavra, afirmando que orienta todos que lhe perguntam sobre possíveis enchentes a ficarem em alerta, recomendando que, caso comece a chover, recolham seus pertences e procurem um local para se abrigar, evitando aguardar como ocorreu nos anos de 2024 e 2025. Encerrou agradecendo. A vereadora Neida Lima, no uso da palavra, cumprimentou a todos e iniciou falando de um fato ocorrido na gestão passada, destacando que, como se fala muito na defesa e no combate à violência contra a mulher, ficou sabendo que esse caso ainda continuava, o que lhe causou grande incômodo. Afirmou que o município precisa, sim, tomar providências urgentes em relação a isso e que, como mulher, não se sente à vontade em estar no Legislativo sem lutar por essa situação. Relatou que o caso ocorreu em Arroio dos Ratos, na época do prefeito Azeredo, envolvendo um episódio de violência doméstica considerado grave. Informou que se trata de um cidadão paquistanês que está vivendo às custas do município, com hospedagem e alimentação pagas com recursos públicos, além de receber auxílio do governo. Ressaltou que considera muito fácil viver dessa forma às custas de um município pobre como o de Arroio dos Ratos, destacando que não é competência do município manter esse tipo de situação. Acrescentou que, conforme já foi mencionado, inclusive pela juíza de São Jerônimo, não seria atribuição do município manter o referido indivíduo, porém relatou que, até o momento, não foi possível efetivar sua saída. Manifestou indignação ao afirmar que não aceita que recursos públicos continuem sendo utilizados para sustentar um agressor que não trabalha e permanece hospedado, alimentando-se às custas do município. Ressaltou que acreditava que o caso já havia sido resolvido, mencionando que, na época, o setor jurídico da gestão anterior teria tentado tomar providências. Diante disso, afirmou que irá solicitar, de forma encarecida, a atuação do jurídico do Legislativo em conjunto com o jurídico do Executivo para que sejam adotadas medidas concretas. Caso não haja solução, sugeriu a realização de uma audiência com autoridades competentes em Porto Alegre, inclusive junto ao consulado, em caráter de urgência. Destacou que o município não possui condições de sustentar essa situação, especialmente tratando-se de pessoa que, segundo relatou, não aceita trabalhar, permanecendo apenas hospedada e alimentada com recursos públicos. Reforçou sua indignação, afirmando que considera um absurdo que, enquanto a Câmara realiza campanhas de combate à violência contra a mulher, o município

esteja sustentando um agressor. Solicitou, por fim, a união dos colegas vereadores para que seja possível dar fim a essa situação, ressaltando que não conhece o indivíduo e nem tem interesse em conhecer, mas que recebeu informações de que ele, inclusive, exige o tipo de alimentação que deseja. A vereadora Angelita Martins contribuiu relatando que o referido indivíduo teria, inclusive, desrespeitado uma técnica de enfermagem do ESF 2, com agressões verbais, demonstrando falta de respeito. Retomando a palavra, a vereadora Neida Lima reafirmou que não admite essa situação e se nega a continuar sustentando um agressor com recursos públicos, reforçando novamente o pedido de união entre os colegas, inclusive para, se necessário, deslocarem-se a Porto Alegre, a fim de buscar, junto às autoridades competentes, medidas para a retirada do referido indivíduo do município. Encerrou agradecendo. A vereadora Angelita Martins, no uso da palavra, cumprimentou a todos e iniciou falando que subia à tribuna com um sentimento que mistura indignação e responsabilidade. Indignação, segundo a vereadora, porque a população continua sofrendo, esperando e adoecendo, diante da falta do básico, que são os exames médicos. E responsabilidade, pois, enquanto representantes do povo, não podem se calar diante dessa situação. Relatou que, recentemente, o município recebeu 400 mil reais em emendas parlamentares que ela trouxe, destinadas ao custeio da saúde, ressaltando que se trata de recurso público, com destino certo: cuidar das pessoas, especialmente daquelas que estão aguardando por um exame, por um diagnóstico e por uma chance de tratamento. Destacou, contudo, o questionamento sobre onde esse recurso está sendo refletido na vida da população, tendo em vista que, na prática, o que se observa são filas, mães aguardando exames para seus filhos, idosos esperando meses por procedimentos simples e pessoas com dor, com medo e sem resposta. Enfatizou que não se trata de luxo, mas de dignidade, ressaltando que a saúde não pode esperar e que um diagnóstico tardio gera custos maiores, tanto para o município quanto, principalmente, para a vida das pessoas. Afirmou que, se há recurso, deve haver gestão, e se há dinheiro, deve haver resultado, sendo que esse resultado precisa chegar para quem mais necessita. Destacou, ainda, que sua manifestação não se trata de ataque pessoal, mas de cobrança por transparência, planejamento e prioridade. Por fim, manifestou que espera que os recursos sejam efetivamente transformados em exames realizados, filas reduzidas e atendimento digno, ressaltando que a população não quer explicações difíceis, mas soluções, e que cabe aos vereadores exigir respeito ao dinheiro público e, sobretudo, à saúde da população. Encerrou agradecendo. O vereador Ricardo Pires, no uso da palavra, cumprimentou a todos e iniciou falando sobre o evento que aconteceu nesta Casa no sábado, dia 18 de abril, evento do Partido dos Trabalhadores do município, onde receberam a Deputada Federal Maria do Rosário e o Deputado Estadual Leonel Radde. Parabenizou o presidente do Partido dos Trabalhadores, seu assessor Carlos Henrique Pappi, bem como toda a equipe que trabalhou para promover o referido evento. Destacou que o evento trouxe boas notícias, relatando que ele, a vereadora Rittieli e a bancada do PSB vêm reiteradamente solicitando emendas ao Partido dos Trabalhadores, por meio do presidente do partido no município. Informou que, durante o evento, tiveram a grata satisfação de receber a notícia, por meio do coordenador da macrorregião da Região Carbonífera e Costa Doce, senhor Paulo Almeida, de Butiá, de que o município de Arroio dos Ratos, através da bancada do PSB, será contemplado com um micro-ônibus para a saúde. Registrou sua alegria com a conquista e agradeceu à Deputada Maria do Rosário pela intermediação, por ter aceitado o pedido e por tê-los acolhido, bem como a todos os membros do partido que foram parceiros nessa solicitação. Destacou que o evento foi amplamente

divulgado nas redes sociais, pela Rádio Ratense, pela página do Partido dos Trabalhadores e por portais de notícias. Manifestou, contudo, que o que lhe chama atenção são as inúmeras críticas realizadas, principalmente direcionadas às pessoas que estavam presentes no evento, citando a si próprio, a vereadora Rittieli e o prefeito, que, embora não tenha sido citado, esteve presente de forma republicana, respeitando ideias diferentes, por entender que o Partido dos Trabalhadores é um dos partidos que mais investe no município. Ressaltou que a Câmara Legislativa é composta por cinco partidos diferentes, com ideologias distintas, entre esquerda, direita, centro, e outros posicionamentos, destacando que há diversidade de pensamentos. Salientou que o que mais preocupa não são as críticas ideológicas, mas sim as críticas às entregas realizadas ao município, que não são poucas, citando como exemplo o micro-ônibus, com investimento aproximado de R\$ 300.000,00. Afirmou que não pretende mudar o pensamento de ninguém, ressaltando que cada cidadão pode ter sua opinião política, seja em relação ao Presidente Lula ou ao ex-Presidente Bolsonaro, porém destacou que críticas sem fundamento demonstram que se está indo para um caminho inadequado dentro do campo democrático. Mencionou que, caso utilizasse o grande expediente para criticar vereadores de outros partidos que trouxeram emendas, como o vereador Tiago, do PL, ou vereadores do PP, isso geraria desordem. Ressaltou que, ao contrário, costuma reconhecer e comentar positivamente as conquistas de colegas de outros partidos e campos ideológicos que trazem recursos para o município, mas que, infelizmente, muitas pessoas preferem apenas criticar. Observou que o período eleitoral se aproxima, o que intensifica as discussões entre direita e esquerda, mas reforçou que é necessário focar nas entregas realizadas ao município, independentemente de ideologia, salientando que, se não houver reconhecimento, ao menos que não sejam feitas críticas vazias. Destacou, ainda, que problemas existem em todos os partidos, afirmando que é preciso mais consciência e ressaltando que a polarização existente no município não contribui para o bem comum. Agradeceu ao Partido dos Trabalhadores, destacando que foi acolhido juntamente com a vereadora Rittieli e a vereadora Angelita, e que o partido tem destinado recursos ao município, citando, conforme mencionado pela vereadora Gabriela, o valor de R\$ 400.000,00, oriundo do senador Paim, em tramitação para recapeamento da Rua Pedro Fantin. Defendeu que é necessário aceitar as ações sem ofensas e críticas vazias, especialmente em um município pequeno, onde todos convivem diariamente em locais como mercados, farmácias e postos de combustível. Mencionou, ainda, conforme relatado pela vereadora Angelita, o valor de R\$ 400.000,00 destinado a cotas de exames laboratoriais, ressaltando que todos usufruem desses benefícios, inclusive aqueles que fazem críticas, citando ainda programas como o Bolsa Família e recursos como veículos destinados ao município, bem como recursos oriundos de outros partidos, como o PL. Afirmou que não pode aceitar tais situações e que não permanecerá em silêncio, destacando que não pretende mudar a ideologia de ninguém, mas que responderá críticas infundadas. Ressaltou que utilizará esta Casa, como espaço democrático, para se manifestar, evitando discussões em redes sociais. A vereadora Rittieli Barreto contribuiu, afirmando que concorda com a manifestação e que se entristece e lamenta a situação, destacando que, enquanto cidades vizinhas crescem buscando o melhor de cada partido por meio de emendas e articulações, Arroio dos Ratos ainda permanece presa a questões ideológicas. Ressaltou que não importa a sigla partidária, mas sim quem investe e acredita no município, afirmando que é do partido da bandeira de Arroio dos Ratos. Mencionou emendas recebidas, como uma retroescavadeira oriunda do Deputado Marcon, bem como o valor de R\$ 400.000,00 destinado ao

CRAS, por meio do senador Mourão. Destacou que mantém diálogo frequente com o vereador Tiago, apesar das diferenças de ideias, sempre com respeito mútuo, sem desmerecer o trabalho um do outro. Criticou o fato de a população, em vez de apoiar esta Casa e as ações realizadas, focar em questionar siglas partidárias. O vereador Ricardo Pires retomou a palavra, reforçando que é necessário observar o trabalho realizado por todos os vereadores, independentemente de partido, destacando que já estiveram reunidos no gabinete do senador Mourão, juntamente com vereadores de direita, esquerda e centro, em busca de recursos para o município. Finalizou afirmando que continuarão trabalhando de forma conjunta para trazer investimentos para Arroio dos Ratos, e encerrou agradecendo. A vereadora Rittieli Barreto, no uso da palavra, cumprimentou a todos e disse: hoje trago a esta tribuna a história da Ana, uma mulher honesta, trabalhadora, mãe, esposa, que todos os dias enfrenta uma das batalhas mais difíceis que alguém pode enfrentar: a luta contra o câncer. Deixou claro que o nome da Ana não é ficção, é realidade, sendo autorizado por ela a ser comentado neste grande expediente. E, além da dor da doença, Ana está tendo que lutar contra algo que não deveria existir: a falta de apoio de quem deveria garantir o seu direito à saúde. Ana procurou o seu atendimento no ESF 5, buscando algo básico, algo justo: um laudo médico para ingressar com uma ação judicial e conseguir atendimento com um hematologista. Não é favor, não é privilégio, é direito. Mas o que ela recebeu? Recebeu um não. O médico disse que “isso não adianta”. A Secretária de Saúde afirmou que não vai se meter nessa seara. Seara, senhora Secretária? Isso é direito à vida. E, para piorar, houve concordância dentro da própria equipe de saúde, por parte da enfermeira, de que essa ação não teria coerência, e que este pedido não seria adequado, sendo afirmado, inclusive, que eu, vereadora Rittieli, estaria equivocada. Equivocada? Será que sou eu que estou equivocada? Mas eu pergunto: quem decide se vale a pena lutar pela própria vida? Essas condutas não condizem com o verdadeiro propósito do ESF, a Estratégia de Saúde da Família, que existe para acolher, orientar, acompanhar e garantir o cuidado integral das pessoas. Não cabe a nenhum profissional negar um documento que pode garantir a continuidade de um tratamento. Não cabe ao poder público virar as costas para quem mais precisa. O que está em jogo aqui não é opinião, é direito, é dignidade, é vida. Ana não está pedindo nada além do que a lei garante. Ela está lutando pela sua vida, e essa luta precisa ser respeitada. E é importante que todos saibam: Ana começou a apresentar os primeiros sintomas em novembro de 2025. Em fevereiro deste ano, teve o seu diagnóstico concluído. Desde então, fez apenas duas consultas em Santa Cruz, onde, segundo o próprio médico que a atendeu, ela precisa de acompanhamento com um hematologista. Esse pedido já está inserido no sistema GERCON. Sabemos da demora, mas Ana precisa mais do que burocracia e sistemas, ela precisa de ação. Porque, até agora, o tratamento sequer foi iniciado. E há um ponto ainda mais grave: sem o laudo preenchido, Ana sequer poderá ingressar com a ação judicial. Ou seja, estão negando até mesmo o direito dela de buscar ajuda na Justiça. E isso tem nome: falta de empatia. Ouvi também de uma profissional que os trabalhadores da saúde não podem criar expectativas nos pacientes de que vão conseguir encaminhamentos. Mas eu digo: não se trata de criar expectativa, se trata de cumprir seu dever. Tentar é obrigação de quem fez um juramento de cuidar da vida. Negar antes mesmo de tentar não é prudência, é omissão. E a Secretária de Saúde deveria, sim, ter tomado uma atitude. Deveria ter buscado uma solução, orientado, encaminhado, resolvido. Não apenas se eximir dos fatos como se não tivesse responsabilidade. E eu digo mais: hoje eu estive pessoalmente com a Ana. Olhei nos olhos dela, ouvi a sua história e confesso que senti vergonha de ter que relatar tudo isso que está acontecendo.

Vergonha de saber que, ao buscar ajuda, ainda tive que ouvir que pessoas a quem recorri ficaram bravas. Podem ficar bravas e achar o que quiserem, o que menos me importa é a opinião dos outros. Mas isso não vai me calar. Eu fui até a Secretaria de Saúde para tentar resolver essa situação pessoalmente. A vereadora Angelita estava comigo e ouviu tudo. E deixei claro que, se não houvesse solução, eu traria esse caso ao conhecimento de todos. E é isso que estou fazendo hoje, pois o caso da dona Ana não teve solução. Eu vou lutar. E vou conseguir que esse laudo seja preenchido e encaminhado à Defensoria Pública. E, a partir daí, a decisão será do Judiciário. E eu terei a consciência tranquila de que fiz o que era preciso. Por Anas, por Paulos, por Marias, por quem quer que seja. Como vereadora, eu não posso me calar diante de uma situação como essa. A saúde pública precisa ser humana, precisa ser responsável, precisa cumprir o seu papel. E é preciso dizer com todas as letras: a nossa saúde não está boa. E quem tem o poder de mudar essa realidade, infelizmente, não está fazendo. Enquanto houver omissão, quem sofre é a população. Enquanto decisões deixam de ser tomadas, vidas ficam em risco. E eu digo mais: enquanto eu estiver vereadora, e até que me provem o contrário, eu vou afirmar, sim, que o prefeito não interfere na saúde por tratativas políticas, por acordos de campanha, quando ele deveria estar garantindo que o sistema funcionasse para quem mais precisa. E faço aqui uma pergunta: o prefeito não está presente, mas deve estar nos assistindo. Prefeito, essa situação chegou até o senhor? O senhor foi eleito com um projeto de renovação. Mas onde está essa renovação? Porque renovar não é só no discurso, é na prática, nas decisões, nas atitudes. O gestor precisa estar cercado de pessoas que engrandecem sua caminhada, que reconheçam erros, que recuem quantas vezes forem necessárias e busquem soluções. Não de secretários que há um ano e meio não acertaram a engrenagem ainda. Não de uma gestão que nunca admite falhas, mesmo quando os problemas estão escancarados à frente de todos. Hoje deixo meu respeito e minha admiração por todos aqueles secretários que nos ouvem, nos atendem e entendem nossos pedidos e nossa angústia diária. Hoje eu levanto a voz por Ana, mas também por tantas outras pessoas que passam pelo mesmo descaso e, muitas vezes, não têm força ou espaço para denunciar. Que fique claro: quem procura o sistema de saúde merece respeito, acolhimento e garantia de seus direitos. E nós, enquanto representantes do povo, vamos continuar fiscalizando, cobrando e exigindo que situações como essa não se repitam. E, se para isso eu tiver que ser chamada de chata, insistente, sem decoro, mal-educada, eu vou ser. Quero deixar claro que não estou fazendo manchete nem palanque, mas trazendo à comunidade o que temos que enfrentar, pois tentei resolver essa situação conversando com a Secretária e com a enfermeira, mas não houve diálogo. Porque, quando se trata de lutar pela vida, não existe conduta certa ou errada. Existe conduta de ser humano. Porque lutar pela vida nunca será em vão. E negar esse direito jamais pode ser normal. Muito obrigada. O vereador Marco Monteiro, no uso da palavra, cumprimentou a todos e iniciou sua manifestação abordando as demandas do município, destacando a necessidade de que estas sejam atendidas pelas secretarias responsáveis. Relatou que tem sido cobrado pela comunidade, especialmente pelos moradores da Rua Jobim Lopes Salatti, os quais, novamente, solicitam providências urgentes, tendo em vista que, em períodos de chuva, sofrem prejuízos recorrentes, com perda de móveis e pertences, sem que o problema tenha sido solucionado até o momento. Na sequência, mencionou a situação da Rua Amaro Teixeira, classificando-a como intransitável, ressaltando que já realizou aproximadamente trinta protocolos solicitando melhorias, sem retorno efetivo. Citou ainda a Rua Sete de Setembro, onde há um trecho com rejeito de asfalto que impossibilita o tráfego adequado. O vereador

também trouxe à pauta solicitações dos moradores das ruas Getúlio Vargas e Alberto Pasqualine, informando que veículos têm transitado em alta velocidade no local, desrespeitando as normas de trânsito. Diante disso, solicitou à secretaria competente que realize averiguação e estude a possibilidade de instalação de redutor de velocidade ou outra medida preventiva, a fim de evitar acidentes graves. O vereador Ricardo Pires contribuiu relatando que o Prefeito Municipal esteve recentemente no município e afirmou não haver recursos para a aquisição de cascalho destinado à manutenção das vias. No entanto, destacou que está em tramitação nesta Casa o Projeto de Lei nº 157/2026, que prevê a criação de um cargo com remuneração elevada, questionando, assim, as prioridades da Administração, ao entender que há maior foco na criação de cargos do que no atendimento das demandas da comunidade. Retomando a palavra, o vereador Marco Monteiro manifestou concordância com a colocação, afirmando que continuará realizando cobranças, uma vez que já apresentou diversas solicitações sem resolução. Ressaltou que não dirige críticas aos servidores públicos, reconhecendo que, muitas vezes, encontram-se limitados em suas ações, porém destacou a necessidade de melhores condições de trabalho por parte do Executivo, mencionando que a Secretaria de Obras se encontra em situação precária. Finalizou reiterando seu compromisso em continuar cobrando melhorias para as referidas vias, enfatizando que os moradores têm direito aos serviços públicos, por serem contribuintes. Encerrou agradecendo.

**COMUNICAÇÕES:** Nada Consta. **ORDEM DO DIA: DISCUSSÃO PRELIMINAR: PROJETO DE LEI Nº152/2026 (AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ADICIONAL NO ORÇAMENTO VIGENTE, PROVENIENTE DE EMENDA PARLAMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS).** Foi procedida a leitura, colocado em discussão preliminar. Não havendo manifestações, foi encaminhado para a Comissão Geral de Pareceres. **PROJETO DE LEI Nº153/2026 (AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE ARROIO DOS RATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS).** Foi procedida a leitura, colocado em discussão preliminar. Não havendo manifestações, foi encaminhado para a Comissão Geral de Pareceres. **PROJETO DE LEI Nº154/2026 (AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ADICIONAL NO ORÇAMENTO VIGENTE, PROVENIENTE DE EMENDA PARLAMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS).** Foi procedida a leitura, colocado em discussão preliminar. Não havendo manifestações, foi encaminhado para a Comissão Geral de Pareceres. **PROJETO DE LEI Nº155/2026 (AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ADICIONAL NO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE ARROIO DOS RATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS).** Foi procedida a leitura, colocado em discussão preliminar. Não havendo manifestações, foi encaminhado para a Comissão Geral de Pareceres. **PROJETO DE LEI Nº157/2026 (CRIA 01 UM CARGO NO QUADRO DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS ESTABELECIDAS NA LEI MUNICIPAL Nº3.427 DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS).** Foi procedida a leitura, colocado em discussão preliminar. O vereador Ricardo Pires se manifestou contrário ao projeto de lei. Disse que a prioridade do prefeito não está sendo atender às demandas da comunidade e dos vereadores. Destacou que, há poucos dias, os vereadores conversaram sobre a devolução antecipada do duodécimo para ajudar os munícipes e o Executivo na questão das consequências das enchentes, especialmente para a compra de encanamentos, já que, segundo o próprio Executivo, não havia verba disponível. No entanto, afirmou que o que se apresenta neste projeto é diferente, pois, ao mesmo

tempo em que o prefeito alega falta de recursos, encaminha proposta para criação de cargos. Ressaltou que não aceita essa situação, destacando que o município não tem dinheiro sequer para comprar um caminhão de cascalho para as ruas, mas pretende criar mais um cargo na Prefeitura. Por fim, declarou que não aceita tal medida e deixou registrado seu voto contrário ao projeto de lei. O vereador Tiago Ramos se manifestou contrário ao projeto de lei, tendo em vista as diversas necessidades enfrentadas pelo município. Destacou que frequentemente recebe, em seu gabinete, servidores solicitando reparação salarial, mencionando especialmente as profissionais das creches, os membros do Conselho Tutelar, os motoristas da saúde e da Secretaria de Obras, bem como a classe operária em geral, ressaltando que há servidores recebendo menos de um salário mínimo. Ressaltou ainda a falta de condições dignas de trabalho, afirmando que servidores que atuam na rede de esgoto e outros serviços operacionais não recebem sequer equipamentos básicos, como botinas e uniformes, além de não contarem com adicional de 20% de insalubridade. Diante desse cenário e da ausência de amparo por parte do Poder Executivo, declarou seu posicionamento contrário ao referido projeto de lei. A vereadora Rittieli Barreto se manifestou contrária ao projeto de lei. Disse que não há como ser coerente com o que é cobrado diariamente nesta Casa, aprovando uma despesa dessa natureza. Relatou que trabalha na Secretaria de Obras e vê todos os dias a angústia dos servidores, que querem realizar seus trabalhos, mas não têm recursos. Destacou que há funcionários recebendo menos de um salário mínimo e trabalhando dentro de bueiros, em condições precárias. Ressaltou que o Executivo alega não ter dinheiro para nada, mas, ainda assim, encaminha projeto para criação de cargo nesse valor. Por fim, afirmou que não irá aprovar nenhum cargo nesta Casa Legislativa, deixando registrado em ata o seu voto contrário ao projeto de lei. Não mais havendo manifestações, foi encaminhado para a Comissão Geral de Pareceres. **DISCUSSÃO FINAL E VOTAÇÃO: PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº008/2026 (ALTERA A LEI MUNICIPAL Nº3.456/2012 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS).** O parecer do Projeto de Lei Legislativo Nº08/2026 foi colocado em votação, sendo aprovado por 8x0. O Projeto de Lei Legislativo Nº08/2026 com o seu parecer foi colocado em votação, sendo aprovado por 7x1. **PROJETO DE LEI Nº148/2026 (AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE ARROIO DOS RATOS PARA O EXERCÍCIO DE 2026, AMPARADO PELA LEI MUNICIPAL Nº3.980/2018 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS).** O parecer do Projeto de Lei Nº148/2026 foi colocado em votação, sendo aprovado por 8x0. O Projeto de Lei Nº148/2026 com o seu parecer foi colocado em votação, sendo aprovado por 8x0. **PROJETO DE LEI Nº149/2026 (CRIA O CARGO DE PROFISSIONAL MERENDEIRO(A)/COZINHEIRO(A) ESCOLAR, ALTERA A TABELA DO ART. 4º DA LEI Nº3.427 DE 2011 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS).** O parecer do Projeto de Lei Nº149/2026 foi colocado em votação, sendo aprovado por 8x0. O Projeto de Lei Nº149/2026 com o seu parecer foi colocado em votação, sendo aprovado por 8x0. **PROJETO DE LEI Nº150/2026 (ALTERA A LEI Nº4.020, DE 24 DE ABRIL DE 2016 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS).** O parecer do Projeto de Lei Nº150/2026 foi colocado em votação, sendo aprovado por 8x0. O Projeto de Lei Nº150/2026 com o seu parecer foi colocado em votação, sendo aprovado por 8x0. **ATA Nº013/2026** – Foi colocada em votação, sendo aprovada por 8x0. **PRESENCAS:** Angelita Pereira Martins, Felipe Athanázio Vieira, Gabriela Radi Silveira, José Hélio Rodrigues Cifuentes, Marco Antônio Correa Monteiro, Neida Puten Oliveira de Lima, Ricardo Pires, Rittieli Barreto, Tiago Ramos de Souza. Nada mais a se tratar, eu encerro a presente sessão ordinária convocando a todos os vereadores para a

próxima Sessão Ordinária, no dia 28 de abril de 2026. Desejo uma Boa Noite e que Deus abençoe a todos. A fala completa dos Vereadores e dos demais participantes encontra-se na íntegra no site [www.facebook.com/camaraarroiodosratos](http://www.facebook.com/camaraarroiodosratos).

- 1 – ANGELITA PEREIRA MARTINS -**
- 2 – FELIPE ATHANÁZIO VIEIRA -**
- 3 – GABRIELA RADI SILVEIRA -**
- 4 – JOSÉ HÉLIO RODRIGUES CIFUENTES -**
- 5 – MARCO ANTÔNIO CORREA MONTEIRO -**
- 6 – NEIDA PUTEN OLIVEIRA DE LIMA –**
- 7 – RICARDO PIRES -**
- 8 – RITIELI SOUZA SILVA –**
- 9 – TIAGO RAMOS DE SOUZA -**